

RELATÓRIO E CONTAS

Exercício de 2013

ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E AMBIENTAL EDUARDO CANAVEZ (ACRA-EC)

Fundada em 21 de Julho de 2005, Diário República n.º 176, III Série, de 13 de Setembro.

NIF 507283015 Email: acra-ec@sapo.pt Sítio de Internet: <http://acra-ec.blogspot.com>

5370-010 VALE DE JUNCAL MDL

Conselho Directivo

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2013

Ex.mos Sócios:

Vimos pelo presente apresentar aos Senhores Sócios o relatório das actividades que ao longo do ano de 2013 foram desenvolvidas por este Conselho Directivo bem como as contas do período.

0. INTRODUÇÃO

Decorrido mais um ano é tarefa do Conselho Directivo desta Associação relatar o que de mais importante ocorreu na vida da associação. Isto é, trazer ao conhecimento de todos os interessados, directos e indirectos, a actividade da Instituição no decurso desse período de tempo.

Dos objectivos traçados para o ano de 2013 e constantes do respectivo plano de actividades, algumas iniciativas foram realizadas, outras por razões próprias, ou causas alheias, ficaram aquém do perspectivado. Perante isto fica, com certeza, também, um sentimento de humildade no reconhecimento de que não se conseguiu prever com rigor, devido a um conjunto muito significativo de dificuldades específicas, todas as tarefas de gestão. E, a exemplo do ocorrido no ano anterior, admitimos a impossibilidade de materializar alguns dos objectivos e acções previamente traçados no Plano de Actividades, muito especialmente nos casos em que tal materializar dependia de decisões de terceiros.

1. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES

1.1 .Organização interna

Asseguramos a organização e funcionamento da estrutura administrativa de associação. Os membros deste executivo colaboram reciprocamente nas tarefas inerentes aos seus cargos e noutras específicas em que, cada um, individualmente foi incumbido. A contabilidade e registos patrimoniais da associação

encontram-se organizados de acordo com as normas contabilísticas em vigor. Existem também registos informáticos de todos os itens de activo fixo tangível.

1.2 Equipamento

Durante este ano de 2013 não ocorreram quaisquer gastos em equipamento. Alguns bens apresentam sinais evidentes de elevada vetustez e desgaste, especialmente o informático e móveis, todavia, com intervenções de reparação e optimização, graciosamente realizadas por associados com conhecimentos na área, foi possível a sua manutenção em funcionamento.

Sublinhe-se o número crescente de livros disponíveis na nossa biblioteca. Com efeito, durante o ano de 2013 foram-nos doados um número significativo de obras, algumas de edições recentes e outras, pela sua antiguidade, já autênticas preciosidades. Urge providenciar-se a criação de uma base de dados que controle estes bens e com a qual seja também possível um controlo efectivo e em tempo útil do inventário e da circulação dos livros.

1.3 Edifício sede da Associação

Como é do conhecimento de todos, o edifício onde funciona a nossa sede, bem como o espaço envolvente, encontram-se em muito mau estado de conservação.

Depois de 3 candidaturas ao FEDER através do *Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Colectiva* (ex-“TNS”Trabalhos de Natureza Simples), vimos a nossa última candidatura (mais uma vez) não contemplada financeiramente.

Foi muito trabalho ao longo destes anos na procura de financiamentos para a realização da obra. Pese o apoio da Câmara Municipal que, para a aceitação da nossa candidatura por aquele Programa, nos concedeu, através de direito de superfície, o uso do imóvel por 25 anos (por escritura de 28 de Agosto de 2009), patrocinou o projecto de obras e avalizou financeiramente, junto das instituições financiadoras, a execução do projecto, todavia tal não chegou para que a nossa obra fosse contemplada e, chegados a Julho de 2013 soubemos da caducidade da candidatura.

Reunimos em 07 de agosto, na sede na nossa associação, com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mirandela, com o Sr. Vereador para a área do património e com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Abambres, na procura de apoios para a obra.

Envidados todos os nossos esforços para conseguirmos apoios de modo a não protelar por mais tempo a realização de, para nós, tão importante projecto. Assim, assegurados – por compromissos verbais com aquelas entidades – o que entendemos como um importante apoio, constituído por oferta de materiais, deliberou o Conselho Directivo, ouvidos alguns sócios, arrancar com a obra de reconstrução do edifício sede, contemplando esses trabalhos além da completa reconstrução e reabilitação do edifício o alargamento e adaptação de espaços. É, sem dúvida, uma obra que exige um esforço financeiro enorme face aos nossos poucos recursos, todavia, horas há em que as decisões devem ser tomadas, sem riscos exagerados mas com a audácia da conquista. E, citando Fernando Pessoa “O homem sonha, Deus quer e a obra nasce”.

As obras foram iniciadas no dia 27 de Janeiro de 2014, poucos dias antes da elaboração deste relatório. É um esforço hercúleo e um enorme compromisso o assumido pelo Conselho Directivo, por isso, contamos, agora mais do que nunca, com o empenho e apoio de todos para que, dentro de pouco tempo, passamos concluir esta obra que será também, acreditamos, além de uma referência para a nossa aldeia, um equipamento social de relevo e um orgulho para todos os associados e população.

1.4 Orgãos Sociais

O ano ficou também marcado por um novo acto eleitoral para os órgãos sociais, agora para o biénio 2014-2015. E a opção dos associados foi pela continuidade da anterior estrutura directiva (apenas com pequenas alterações) e, claro, pela continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no biénio anterior.

1.5 Actividades Culturais, recreativas e de lazer

Dada a precariedade das instalações (e sendo estas a nossa preocupação principal), não podemos ir muito além do que foi realizado.

1. Melhoramos e enriquecemos o espólio da biblioteca com a entrada de várias obras, geralmente oferecidas por associados.
2. Mantivemos em funcionamento o serviço de informática e Internet.
3. Asseguramos o funcionamento da sala de lazer e tempos livres e a preservação dos bens afectos à mesma.
4. Promovemos e organizamos 2 eventos de confraternização:
 - i) Tarde gastronómica, em março;
 - ii) 8.º Aniversário, em Julho.

5. Tivemos reuniões com a Comissão de Festas em Honra de S. Sebastião 2014, da qual fazem parte elementos dos nossos Órgãos Sociais. Esta comissão vai promover, em Julho de 2014, a realização das Festas da aldeia (em Honra de S. Sebastião), às quais concedemos o nosso apoio e patrocínio (financeiro, organizativo e logístico).

Os supra referidos eventos merecem uma referência própria, os *eventos de confraternização* pela presença humana e convívio e os eventos de *interesse social* pela oportunidade e tempestividade.

1.6 Divulgação

Promovemos a angariação de novos associados. Este ano apenas inscrevemos 4 novos sócios, totalizando 158 (em numeração crescente e sequencial) em 31 de Dezembro de 2012 que, todavia, não são o número de sócios activos (aproximadamente 140) porque, infelizmente, desde o início da numeração, ocorreram os falecimentos de alguns desses sócios e *abandono* de outros. Registe-se também, pesem os nossos esforços de cobrança, que apenas cerca de 100 associados têm o pagamento das suas quotas em dia.

Mantivemos activo o blogue da associação na Internet, fornecendo a este alguns conteúdos de interesse geral, regional e sobre a vida da associação. Em 31 de Dezembro contava esse espaço virtual com aproximadamente 195.000 páginas visitadas face às 165.000 no fim do ano de 2012, o que significa cerca de 30.000 visitas ocorridas em 2013, i.e. uma média superior a 80 acessos diários durante este ano. Mantivemos a nossa página no Facebook onde também vamos noticiando a vida da associação. Gostaríamos de incrementar estes espaços, para tal continuamos a apelar aos nossos associados para o fornecimento de conteúdos.

2. CONTAS DO CONSELHO DIRECTIVO

2.1 Algumas considerações

A tabela seguinte dá-nos, de forma sucinta, a evolução nos últimos 5 anos dos principais itens de rendimentos e gastos.

		2009	2010	2011	2012	2013
Rendimentos	Quotas e jóias	1.390,00 €	1.120,00 €	1.115,00 €	1.020,00 €	1.020,00 €
	Donativos e subsídios	166,52 €	107,50 €	2.795,00 €	43,72 €	40,00 €
	Receita da Sala	3.891,27 €	4.364,81 €	3.842,16 €	3.014,67 €	2.442,09 €
	Receitas de Eventos	3.461,30 €	2.436,03 €	585,50 €	2.170,50 €	787,00 €
Gastos e Perdas	CMV/MPC (*)	2.220,33 €	2.692,60 €	2.124,61 €	1.740,76 €	1.401,28 €
	Gastos com eventos	1.742,13 €	1.217,36 €	450,55 €	726,04 €	394,04 €
	Outras Custos (**)	1.701,15 €	1.774,57 €	2.133,60 €	2.312,42 €	2.240,16 €
(*) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas						
(**) Fornec e serviços externos, impostos, depreciações e outros						

Da leitura desta tabela verificamos que as receitas de quotas, após um decréscimo até 2011, mantiveram-se inalteradas nos 2 últimos anos. A rubrica dos donativos não é significativa, excepto no ano de 2011 pelo motivo que ao tempo relatamos. As receitas da sala sofreram também uma significativa baixa, facto a que não são alheias as dificuldades económicas da população, ou ainda, por questões de prudência nos gastos pessoais de cada um dos utentes.

As receitas com eventos sofreram uma forte queda neste ano devido ao facto de apenas se terem realizado 2 eventos. Isto deveu-se às iniciativas da Comissão de Festas que, neste ano, já realizou alguns dos eventos por nós programados, não sendo razoável a sobreposição dos mesmos.

Relativamente aos gastos estes mantiveram a proporcionalidade adequada aos rendimentos que os obrigaram. Na sala foram consumidos € 1.401,28 de bens para uma receita de € 2.442,09, o que corresponde a uma margem bruta de lucro de 74,28% $(2.442,09 - 1.401,28) * 100 / 1.401,28$, que compara com margem quase idêntica aos 73,18% obtidos no de 2012, percentagem que também está em linha de conta com os anos anteriores. Os consumos directamente relacionados com os eventos foram reduzidos face às receitas que estes geraram.

Relativamente aos rendimentos provenientes de quotas, tal como nos exercícios anteriores, têm sido reconhecidos apenas os efectivamente cobrados no período de relato. As quotizações vencidas que se encontram por pagar não têm sido objecto de relevância patrimonial atendendo à elevada probabilidade de não serem cobradas.

Os activos fixos tangíveis (bens de equipamento) estão valorizados pelo seu custo menos depreciações acumuladas, tendo sido estas calculas de acordo com o período de vida útil atribuído a cada bem.

Sublinhe-se ainda que, não se encontram escriturados e por isso não evidenciados nas contas da associação alguns bens duradouros, uns porque, manifestamente, não possuem valor de mercado ou de uso que lhe pudesse ser atribuído (i.e., em caso de alienação não seriam geradores de meios de caixa), aqui inclui-se um televisor antigo e alguns móveis, e outros, caso dos livros da biblioteca os quais totalizam valor patrimonial materialmente relevante, porque ainda não nos foi possível proceder a uma adequada inventariação.

A seguir incluímos diversos mapas contabilísticos com o desenvolvimento de todas as rubricas que entendemos patrimonialmente relevantes.

2.2 Tesouraria (Recebimentos e pagamentos)

PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM 2013 (de 01/01/2013 a 31/12/2013)

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS		
Quotizações		Fornecimentos e Serv Externos		
Quotas de 2012	130,00 €	Correio e comunicações Tv satellite (Meo) 478,88 € Internet 251,76 € Telefone 191,12 € Correio 31,25 € Outros 37,37 € Água 52,80 € Conservação e reparações 106,14 € Electricidade 531,97 € Impostos 35,48 €		
Quotas de 2013	840,00 €			
Quotas de 2014	40,00 €			
	1.010,00 €			
Donativos				
De sócios	40,00 €			
	40,00 €			
Eventos				
Tarde Gastronómica, março de 2013	322,00 €			
8.º Aniversário, julho 2013	465,00 €			
	787,00 €		1.716,77 €	
Actividades Lazer		Outros devedores		
		Comissão festas, mercadoria cedida	74,89 €	
Receita da Sala	2.442,09 €	Eventos		
	2.442,09 €	Tarde Gastronómica, almoço março	176,14 €	
		8.º aniversário, julho 2013	217,90 €	
Subsídios				
			394,04 €	
	- €	Actividades de Lazer		
		Compras p/sala	1.304,97 €	
	4.279,09 €		3.490,67 €	

Meios Financeiros Líquidos:

Saldo de 2012	10.817,11 €
Recebimentos até 31/12/2013	4.279,09 €
Pagamentos até 31/12/2013	3.490,67 €
Meios Financeiros Líquidos, em 31/12/2013:	11.605,53 €

Demonstração dos Meios Financ Líquidos:

Numerário em caixa	4,71 €
Conta de Dep à Ordem no BPI	11.600,82 €
Soma:	11.605,53 €

Processado em 31-12-2013

2.3 Balanço

i) Balanço (Activo)

31 Dezembro 2013

BALANÇO MODELO REDUZIDO

Dezembro 2013

Montantes expressos em
Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....		1.377,33	1.900,72
Propriedades de investimento.....			
Activos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....			
Accionistas/sócios.....			
		1.377,33	1.900,72
Activo corrente:			
Inventários.....		288,93	385,24
Clientes.....			
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....			
Accionistas/sócios.....			
Outras contas a receber.....		74,89	
Diferimentos.....		91,84	91,84
Outros activos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....		11.605,53	10.817,11
		12.061,19	11.294,19
Total do Activo		13.438,52	13.194,91

Página 1 de 2

ii) Balanço (Capital próprio e passivo)
31 Dezembro 2013

BALANÇO MODELO REDUZIDO
Dezembro 2013

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....		13.134,91	11.665,24
Acções (quotas) próprias.....		(,00)	(,00)
Outros instrumentos de capital próprio.....		(,00)	(,00)
Prémios de emissão.....		(,00)	(,00)
Reservas legais.....		(,00)	(,00)
Outras reservas.....		(,00)	(,00)
Resultados transitados.....		(,00)	(,00)
Excedentes de revalorização.....		(,00)	(,00)
Outras variações no capital próprio.....		(,00)	(,00)
		13.134,91	11.665,24
Resultado líquido do período.....		253,61	1.469,67
Total do capital próprio		13.388,52	13.134,91
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões.....		(,00)	(,00)
Financiamentos obtidos.....		(,00)	(,00)
Outras contas a pagar.....		(,00)	(,00)
Passivo corrente			
Fornecedores.....		(,00)	(,00)
Adiantamentos de clientes.....		(,00)	(,00)
Estado e outros entes públicos.....			
Accionistas/sócios.....		(,00)	(,00)
Financiamentos obtidos.....		(,00)	(,00)
Diferimentos.....		50,00	60,00
Outras contas a pagar.....			
Outros passivos financeiros.....		(,00)	(,00)
		50,00	60,00
Total do passivo		50,00	60,00
Total do Capital Próprio e do Passivo		13.438,52	13.194,91

2.4 Demonstração de resultados

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2013

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....		4.249,09	6.205,17
Subsídios à exploração.....		(,00)	(,00)
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....		(,00)	(,00)
Variação nos inventários da produção.....		(,00)	(,00)
Trabalhos para a própria entidade.....		(,00)	(,00)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(1.795,32)	(2.466,80)
Fornecimentos e serviços externos.....		(1.681,29)	(1.713,67)
Gastos com o pessoal.....		(,00)	(,00)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....		(,00)	(,00)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		(,00)	(,00)
Provisões (aumentos/reduções).....		(,00)	(,00)
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....		(,00)	(,00)
Aumentos/reduções de justo valor.....		(,00)	(,00)
Outros rendimentos e ganhos.....		40,00	43,72
Outros gastos e perdas.....		(35,48)	(34,20)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		777,00	2.034,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(523,39)	(564,55)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....		(,00)	(,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		253,61	1.469,67
Juros e rendimentos similares obtidos.....		(,00)	(,00)
Juros e gastos similares suportados.....		(,00)	(,00)
Resultado antes de impostos		253,61	1.469,67
Imposto sobre o rendimento do período.....		(,00)	(,00)
Resultado líquido do período		253,61	1.469,67

2.5 Demonstração dos fluxos de caixa
i) Demonstração individual dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2013

(Método Directo)

Montantes expressos em
EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Actividades Operacionais			
Recebimentos de socios e outros utentes		4.279,09	6.275,17
Pagamentos a Fornecedores		3.380,30	3.897,87
Pagamentos ao Pessoal			
Caixa gerada pelas operações		898,79	2.377,30
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(110,37)	0
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		788,42	2.377,30
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		788,42	2.377,30
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		10.817,11	8.439,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período		11.605,63	10.817,11

ii) Discriminação dos componentes de caixa

As divulgações da demonstração dos fluxos de caixa são apenas as aplicáveis, segundo as normas contabilísticas em vigor, assim:

a) Discriminação dos componentes da caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

- Numerário 4,71 €
- Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis 11.600,82 €

2.6 Outras demonstrações financeiras

i) Balancete do Razão-Financeira (mês de Dezembro)

Balancete Razão - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2013 (Moeda: Euro)		Mês: Dezembro de 2013		Pág. 1	
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	503.41	498.70	4.71	
12	DEPÓSITOS À ORDEM	12,559.92	959.10	11,600.82	
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	74.89	0.00	74.89	
28	DIFERIMENTOS	141.84	100.00	41.84	
31	COMPRAS	2,167.94	394.04	1,773.90	
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSID. E CONSUMO	385.24	0.00	385.24	
38	RECL.REGUL.INVENT.ACTIVOS BIOLÓGICO	0.00	74.89		74.89
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4,129.35	2,228.63	1,900.72	
51	FUNDO SOCIAL	0.00	13,134.91		13,134.91
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1,681.29	0.00	1,681.29	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	35.48	0.00	35.48	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0.00	4,249.09		4,249.09
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	40.00		40.00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1,469.67	1,469.67		
Total		23,149.03	23,149.03	17,498.89	17,498.89

ii) Balancete do Razão-Financeira, antes do apuramento de resultados

Balancete Razão - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2013 (Moeda: Euro)		Mês: Regularização do Exercício de 2013		Pág. 1	
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	503.41	498.70	4.71	
12	DEPÓSITOS À ORDEM	12,559.92	959.10	11,600.82	
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	74.89	0.00	74.89	
28	DIFERIMENTOS	141.84	100.00	41.84	
31	COMPRAS	2,167.94	2,167.94		
32	MERCADORIAS	0.00	0.00		
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSID. E CONSUMO	674.17	385.24	288.93	
38	RECL.REGUL.INVENT.ACTIVOS BIOLÓGICO	74.89	74.89		
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4,129.35	2,752.02	1,377.33	
51	FUNDO SOCIAL	0.00	13,134.91		13,134.91
61	CUSTO MERC. VENDIDAS E MAT.CONSUMID	1,795.32	0.00	1,795.32	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1,681.29	0.00	1,681.29	
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	523.39	0.00	523.39	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	35.48	0.00	35.48	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0.00	4,249.09		4,249.09
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	40.00		40.00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1,469.67	1,469.67		
Total		25,831.56	25,831.56	17,424.00	17,424.00

iii) Balancete analítico (geral), das contas de gastos e rendimentos, antes do apuramento de resultados

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2013 (Moeda: Euro) Mês: Regularização do Exercício de 2013

Pág. 1

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1,681.29	0.00	1,681.29	
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	106.14	0.00	106.14	
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	106.14	0.00	106.14	
623	MATERIAIS	11.77	0.00	11.77	
6238	Outros	11.77	0.00	11.77	
624	ENERGIA E FLUIDOS	610.37	0.00	610.37	
6241	ELECTRICIDADE	531.97	0.00	531.97	
6243	ÁGUA	52.80	0.00	52.80	
6248	OUTROS	25.60	0.00	25.60	
626	SERVIÇOS DIVERSOS	953.01	0.00	953.01	
6262	COMUNICAÇÃO	953.01	0.00	953.01	
62621	Correio	31.25	0.00	31.25	
62622	Telefone	191.12	0.00	191.12	
62623	MEO	478.88	0.00	478.88	
62624	Internet	251.76	0.00	251.76	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃ	523.39	0.00	523.39	
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	523.39	0.00	523.39	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	35.48	0.00	35.48	
681	IMPOSTOS	35.48	0.00	35.48	
6811	IMPOSTOS DIRECTOS	35.48	0.00	35.48	
	Total da classe 6	2,240.16	0.00	2,240.16	0.00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0.00	4,249.09		4,249.09
721	QUOTAS E JOIAS	0.00	1,020.00		1,020.00
7211	Quotas	0.00	1,020.00		1,020.00
725	Serviços secundários	0.00	3,229.09		3,229.09
7251	Receita da Sala	0.00	2,442.09		2,442.09
7252	EVENTOS	0.00	787.00		787.00
725211	Tarde Gastronomic, 10/3	0.00	322.00		322.00
725212	8.º Aniversário, Julho 2013	0.00	465.00		465.00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	40.00		40.00
788	OUTROS	0.00	40.00		40.00
7889	Donativos	0.00	40.00		40.00
	Total da classe 7	0.00	4,289.09	0.00	4,289.09
Total		2,240.16	4,289.09	2,240.16	4,289.09

iv) **Balancete do Razão-Financeira, após apuramento de resultados**

Balancete Razão - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31.15.2013 (Moeda: Euro)

Mês: Fecho de 2013

Pág. 1

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	503.41	498.70	4.71	
12	DEPÓSITOS À ORDEM	12,559.92	959.10	11,600.82	
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	74.89	0.00	74.89	
28	DIFERIMENTOS	141.84	100.00	41.84	
31	COMPRAS	2,167.94	2,167.94		
32	MERCADORIAS	0.00	0.00		
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSID. E CONSUMO	674.17	385.24	288.93	
38	RECL.REGUL.INVENT.ACTIVOS BIOLÓGICO	74.89	74.89		
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4,129.35	2,752.02	1,377.33	
51	FUNDO SOCIAL	0.00	13,134.91		13,134.91
61	CUSTO MERC. VENDIDAS E MAT.CONSUMID	1,795.32	1,795.32		
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1,681.29	1,681.29		
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	523.39	523.39		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	35.48	35.48		
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	4,249.09	4,249.09		
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	40.00	40.00		
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5,758.76	6,012.37		253.61
Total		34,409.74	34,409.74	13,388.52	13,388.52

v) Activo Fixo Tangível e mapa de controlo de contabilístico de depreciações

ASSOC CULT, RECREAT E AMB EDUARDO CANAVEZ ACRA-EC									
Controlo Contabilístico - Depreciações									
Primeiro Activo 0		Último Activo zzzzzzzzzzzz		Período: 01-01-2013 a 31-12-2013		Pág. Nº. 1			
Primeira Localização		Última Localização zzzzzzzzzzzz		Número de dígitos da conta do activo 3					
Conta SNC	Data de Aquisição	Código	Descrição	Valor de Aquisição	Valor Depreciações Acumuladas	Valor Aquisição Reavaliado	Valor Depreciações Acumuladas Reavaliadas	Valor Líquido antes depreciação do período de tributação	Depreciações do Período de Tributação
433	01-01-08	42301	SECRETARIAS (2) + CANTO SECRET	90.00	36.00	90.00	36.00	54.00	9.00
433	01-01-08	42302	PRATELEIRAS METALICAS AMOVIVEIS	60.00	24.00	60.00	24.00	36.00	6.00
4332	01-01-09	42303	MESAS E CADEIRAS MEDEIRA	812.50	406.24	812.50	406.24	406.26	101.56
4332	01-01-09	42304	TELEVISOR LCD SANYO 42"	604.99	345.56	604.99	345.56	259.43	86.39
4332	01-01-09	42305	MEDIDOR DE TENSÃO ARTERIAL	88.70	70.96	88.70	70.96	17.74	17.74
4332	01-01-09	42306	FOGARAREIRO A GÁS 2 BOCAS + GFR+R	77.50	38.76	77.50	38.76	38.74	9.69
4332	01-01-09	42307	CAVALETES+TÁBUAS MDF/MESAS DESMC	309.70	154.84	309.70	154.84	154.86	38.71
4332	01-01-09	42308	CADEIRAS FREIXOTEL FERRO/BRACOLIT	736.14	368.08	736.14	368.08	368.06	92.02
4332	01-01-09	4232	ARCA FRIGORIFICA VERTICAL	229.00	114.52	229.00	114.52	114.48	28.63
			Total da conta 433	3,008.53	1,558.96	3,008.53	1,558.96	1,449.57	389.74
437	01-01-09	42902	FOGAREIRO A LENHA+TUBOS	380.00	190.00	380.00	190.00	190.00	47.50
437	01-01-09	4291	LIVROS	91.52	91.52	91.52	91.52	91.52	
43712	01-01-09	4252	TERRINAS SOPA+CONCHAS	164.70	164.70	164.70	164.70	164.70	
437	01-01-10	42501	Louças e Talheres(pratos, facas,garfos)	204.60	153.45	204.60	153.45	51.15	51.15
437	31-12-11	43701	Frigorífico Zanussi	280.00	70.00	280.00	70.00	210.00	35.00
			Total da conta 437	1,120.82	669.67	1,120.82	669.67	451.15	133.65
			Total global	4,129.35	2,228.63	4,129.35	2,228.63	1,900.72	523.39

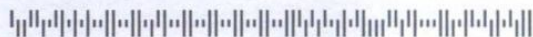
2.7 EXTRACTO DA CONTA BANCÁRIA RECONCILIADA



EXTRACTO DE CONTA

Conta 3-3900125-000-001
 Extracto 012/2013
 Período De 30/11/2013 a 31/12/2013

PI 00448 EX 000001 173315192



ASSOC CULT RECREATIVA AMB E C ACRA EC
 VALE JUNCAL
 MIRANDELA
 5370 - 010 ABAMBRES

Linha BPI/FEI Inovação 160 milhões de euros para Empresas Inovadoras.

BPI aumenta em 100 milhões de euros a linha de financiamento para empresas inovadoras com garantia do Fundo Europeu de Investimento.

Esta linha, que desde a sua abertura (Abril 2013) já apoiou mais de 55 empresas com menos de 500 colaboradores, em particular PME, destina-se a responder às necessidades de financiamento, para investimento ou fundo de maneio, de empresas inovadoras ou que desenvolvam actividades de investigação e desenvolvimento.

Toda a informação nos Centros de Empresas ou Balcões BPI e em www.bancobpi.pt/empresas.

DEPÓSITOS À ORDEM

DATA MOV	DATA VAL.	DESCRIÇÃO DO MOVIMENTO	MOEDA	VALOR	SALDO
CONTA Nº: 3-3900125-000-001			EUR		
NIB: 0010 0000 39001250001 25					
IBAN: PT50 0010 0000 3900 1250 0012 5					
		SALDO ANTERIOR CONTABILISTICO			11 485,64
20/12	20/12	PAG.A MUNICP MIRANDELA SDD 00002538764		-4,40	11 481,24
26/12	27/12	ENTREGA DE VALORES 94158106		61,66	11 542,90
30/12	30/12	TRF 2 DE ANTONIO PEDRO ABREU CASTANO		10,00	
	30/12	TRF 3 DE ARMANDO FERREIRO PINTO		30,00	11 582,90
31/12	31/12	DEPOSITO EM NUMERARIO		7,32	11 590,22
		SALDO ACTUAL CONTABILISTICO			11 590,22
		SALDO ACTUAL DISPONIVEL			11 590,22

+ 10.60 (3/1)
 = 11.600.82

BANCO BPI. S.A. Sede: Rua Tenente Valadim, 284 - 4100-476 PORTO Telefone 22 207 50 00 Fax 22 207 58 88

BPI Directo 707 020 500 www.bancobpi.pt E-mail: bancobpi@mail.bancobpi.pt SWIFT BBPIPTPL

Sociedade Aberta, Capital Social € 990.000.000, matriculada na CRCP sob o número único de matrícula e de Pessoa Colectiva 501 214 534

6079-7407

Mod. 4217 (08/2012)

Reconciliação da conta bancária

Conta: Depósitos à Ordem

Banco BPI

		Na nossa contabilidade			No Banco		
		Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
Saldo				11600,82			11590,22
Documentos por processar							
31/12/2013	Depósito de 03/01/2014					10,60	11600,82
SALDOS RECONCILIADOS				11600,82			11600,82

Reconciliação bancária :Identificação dos movimentos contabilísticos reconhecidos nas contas da entidade e ainda não movimentados pelo banco e/ou movimentos já ocorridos nas contas do Banco e ainda não reconhecidos nas nossas contas, a fim de comprovar que ambos os saldos são exactamente coincidentes.

3. PROPOSTA:

O Conselho Directivo da ACRA-EC apresenta a seguinte proposta:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício do ano de 2013;

2. Que seja efectuada a seguinte aplicação dos resultados:

Que o resultado líquido do exercício de 2013 no montante de 253,61 euros, seja transferido para o fundo social da Associação.

3. Que seja aprovado um voto de louvor a todos os sócios da associação e outras pessoas que durante o ano colaboraram com os órgãos sociais da ACRA-EC na prossecução do nosso objecto social sem os quais a gestão relatada não seria possível.

Vale de Juncal, 24 de Fevereiro de 2014

O Conselho Directivo,

Aníbal José de Sousa (Presidente) _____

Albérico Tomás da Silva (Vice Presidente) _____

Maria Gonçalves F Quitério (Tesoureiro) _____

Mário Silvano Vidago (Vogal) _____

Fábio Dinis Gonçalves Martinho (Vogal) _____

ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E AMBIENTAL EDUARDO CANAVEZ (ACRA – EC)

Fundada em 21 de Julho de 2005, Diário República n.º 176, III Série, de 13 de Setembro.

NIF 507283015 - Vale de Juncal - 5370-010 MIRANDELA

CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Actividades e Contas do Conselho Directivo do exercício de 2013.

Introdução

1. Em cumprimento das normas estatutárias, examinamos o relatório e contas do Conselho Directivo relativas ao ano 2013, compreendendo estas as demonstrações financeiras correspondentes, as quais incluem o balanço em 31 de Dezembro de 2013, demonstração de resultados, balancetes, mapa de tesouraria, mapa de fluxos de caixa e reconciliação bancária.

Responsabilidades

2. É da competência do Conselho Directivo da ACRA-EC a apresentação do relatório e contas e respectivas demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da associação, o resultado das operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste na emissão de parecer sobre o relatório da Direcção e, de um modo geral, na fiscalização da sua actividade económica e administrativa.

Âmbito

4. Não definindo os Estatutos da ACRA-EC o conteúdo do parecer nem as normas subjacentes, a fiscalização a que procedemos foi efectuada de acordo com os procedimentos que este Conselho Fiscal entendeu apropriados, com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre as demonstrações financeiras e sobre elas emitir opinião.

5. Entendemos que a fiscalização efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão do nosso parecer sobre o relatório e contas de 2013.

Opinião

6. Somos de opinião que o relatório e contas do Conselho Directivo e as respectivas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da ACRA-EC em 31 de Dezembro de 2013 e o resultado das operações no período económico findo naquela data, em conformidade com as normas contabilísticas geralmente aceites.

Vale de Juncal, 02 de Março de 2014.

O Conselho Fiscal,

Paulo José dos Santos Baptista (Presidente) _____

Américo Augusto Silva (Vogal) _____

Manuel António Brás (Vogal) _____